

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» janeiro, 2025



Comentário Mensal

Performance de janeiro

Os setores de consumo discricionário, utilidade pública e financeiro foram os destaques positivos no mês, com posições em empresas varejistas, saneamento básico e seguros, respectivamente. Os detratores foram os setores de tecnologia, com posições em empresas de software e o setor de energia, com posições em petrolíferas.

Perspectivas para fevereiro

Após quatro meses consecutivos de retornos negativos, o mercado acionário brasileiro subiu +4,9% em janeiro enquanto o Real se valorizou 5,6% frente ao dólar norte-americano para R\$5,8443. No período de doze meses terminado em janeiro, o fundo Ibiuna Long Short rende +2,72% (25% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna -3,25% (IMA-B - 2,16% ou IBOV - 1,43%) e o Ibiuna Equities 30 retorna -1,51% (IBX - 0,12%).

O cenário doméstico apresentou poucas alterações durante o mês de janeiro. Com o Congresso nacional em recesso, e após a aprovação ainda em 2024 do pacote de gastos apresentado pelo Ministro Haddad, os membros da cúpula do governo continuaram demonstrando estarem bastante confortáveis com a situação corrente e afirmaram diversas vezes que novas medidas fiscais não devem ser esperadas no curto prazo. Neste ambiente, os participantes da pesquisa Focus do Banco Central do Brasil continuaram ajustando suas expectativas para valores mais razoáveis; no fim do mês a expectativa de inflação para o ano de 2025 estava em 5,50% (2,5% acima da meta do BCB), para 2026 estava em 4,22% (1,22% acima da meta) e 3,90% para 2027 (0,90% acima da meta). Assim, o COPOM em sua reunião de janeiro aumentou a taxa Selic em +100bps para 13,25% e renovou a expectativa de pelo menos mais um aumento de mesma magnitude em sua próxima reunião em março (a curva atual projeta uma Selic acima de 15% para o segundo semestre do ano). Mesmo com a continuação da postura hawk do nosso Banco Central e a relativa apreciação do Real para o nível de R\$5,85, as taxas de juros reais domésticas continuaram em patamares criticamente altos entre 7,5% e 8,0% a.a. para o prazo de 5 anos (apenas para comparação, o pico da taxa real durante a crise de 2015 foi de 7,93% a.a.). A consequência é que a atividade doméstica deve começar a desacelerar no curto prazo, e deve apresentar crescimento por volta de apenas 1% na segunda metade do ano.

No exterior os mercados continuam aguardando as decisões do Presidente Trump. Após uma posse tranquila e sem medidas bombásticas em 20 de janeiro, as expectativas começaram a migrar para uma gestão mais moderada (dentro do possível) fazendo com que os mercados norte-americanos atingissem novas máximas. Entretanto, na última semana do mês o Presidente Trump concedeu uma entrevista afirmando que colocaria taxas sobre as importações do Canadá, México e China. Assim, a percepção de risco aumentado no mercado internacional deve persistir no curto prazo (ainda mais exacerbado pelo recente evento envolvendo a empresa DeepSeek no universo de inteligência artificial, mostrando que possíveis novos entrantes podem disruptar os atuais "campeões").

Conforme mencionamos em nosso último comentário mensal, o cenário doméstico está claro: a não ser que seja alterada a atual política de gastos do governo central, a economia doméstica deverá apresentar um processo de deterioração das variáveis econômicas nos próximos trimestres (menos crescimento e mais inflação). Neste ambiente, abundam oportunidades de investimento em companhias de ponta, com excelentes históricos de retornos e posicionadas para serem bem-sucedidas neste ciclo. Empresas com baixa ou nenhuma alavancagem financeira, boa capacidade de aumentar preços e/ou reduzir custos (protegendo suas margens) e disciplina na alocação de capital devem apresentar boa performance durante essa travessia de ciclo econômico.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JAN/25	2025	12M	24M
Consumo discricionário	0,51%	0,51%	-0,84%	-1,71%
Consumo básico	-0,19%	-0,19%	-0,80%	-1,01%
Energia	-0,23%	-0,23%	0,88%	6,54%
Financeiro	0,23%	0,23%	-7,65%	1,53%
Imobiliário	0,03%	0,03%	-0,03%	0,07%
Saúde	0,00%	0,00%	-0,37%	-0,92%
Indústria	0,03%	0,03%	-0,77%	-2,65%
Tecnologia	-0,27%	-0,27%	0,06%	-0,99%
Materiais básicos	-0,48%	-0,48%	2,19%	-1,58%
Telecom	-	-	0,19%	-1,90%
Utilidade Pública	0,41%	0,41%	0,98%	-0,13%
Arbitragem	0,00%	0,00%	-0,06%	-0,06%
Caixa + Despesas	1,04%	1,04%	8,92%	19,74%
TOTAL	1,08%	1,08%	2,72%	16,92%
% CDI	107%	107%	25%	67%

Risco

Volatilidade	5,48%	5,48%	7,04%	7,39%
Exposição Bruta Média	132,55%	132,55%	166,26%	176,15%
Exposição Líquida Média	0,52%	0,52%	4,54%	2,32%

Índices de Mercado

	JAN/25	2025	12M	24M
CDI	1,01%	1,01%	10,88%	25,32%
IMA-B	1,07%	1,07%	-1,09%	14,63%
IBOVESPA	4,86%	4,86%	-1,83%	12,30%
IBRX	4,92%	4,92%	-1,40%	11,96%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

janeiro, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	4,36%	9,70%	241,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	488%	74%	160%
2024	1,32%	-0,28%	-2,23%	1,87%	-3,59%	-0,58%	8,01%	-1,29%	0,74%	0,61%	-2,40%	1,89%	3,64%	253,45%
% CDI	137%	-	-	211%	-	-	883%	-	88%	65%	-	202%	33%	142%
2025	1,08%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,08%	257,27%
% CDI	107%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107%	142%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	641.565.206
PL médio (12 meses)	761.907.943
PL de fechamento do mês do fundo master	1.492.218.203
PL médio do fundo master (12 meses)	1.827.943.947

Estatísticas

	2025	Desde início
Meses Positivos	1	94
Meses Negativos	-	44
Meses Acima do CDI	1	74
Meses Abaixo do CDI	-	64

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24
Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.
Auditor: KPMG
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro
Tributação: Busca o longo prazo
Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.
Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

^{*} Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>
[§] Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000
Movimentação Mínima: R\$ 100
Saldo Mínimo: 1.000
Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+30 ou D+1^{*}
Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate. O regulamento e a Lámina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.